

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM QUEIMADURAS
Relatoria: CYNTHIA ROBERTA DIAS TORRES SILVA
Autores: ELAINE MARIA LEITE RANGEL ANDRADE
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Indicada como grande problema de saúde pública, as queimaduras são responsáveis por injúrias duradouras e/ou permanentes à saúde, afetando as habilidades e a capacidade funcional dos indivíduos atingidos. O compromisso de melhorar a qualidade de vida do paciente queimado é uma tarefa árdua, necessitando de ações específicas e adequadas para cada cliente. Nessa perspectiva, o processo de reabilitação deve envolver diferentes aspectos, como o enfrentamento das mudanças corporais pelo cliente, familiares e pessoas próximas; possíveis dificuldades nas atividades físicas, em consequência das dores e retrações teciduais; dificuldades inerentes ao tratamento das cicatrizes pós-alta hospitalar, retorno ao trabalho, escola e convívio social. Tendo em vista a multiplicidade das complicações ocasionadas por esse tipo de lesão e as dificuldades enfrentadas pelos sobreviventes de queimaduras, que certamente enfrentam mudanças irreparáveis em seus estilos de vida, objetivou-se analisar a produção científica na literatura nacional e internacional acerca da qualidade de vida de pacientes queimados. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados Lilacs e Medline, utilizando os descritores “queimaduras” and “qualidade de vida”. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos em português e inglês, disponíveis nas bases de dados selecionadas, no período de 2007 a 2011, perfazendo uma amostra de 14 artigos científicos. Após leitura criteriosa dos estudos, foram estabelecidas duas categorias: (1) O impacto da queimadura no processo saúde-doença e (2) Qualidade de vida relacionada à saúde após queimaduras. Além de originar cicatrizes desfigurantes e disfuncionais, traumas psicológicos e perda ou redução da produtividade na área econômica, as queimaduras representam um importante fator etiológico de danos, seja impondo risco de morte ou representando estigmas funcionais e estéticos aos sobreviventes. Destacam-se como eixos orientadores para a atribuição de sentidos à qualidade de vida a vida familiar, a integração social, o trabalho, a normalidade e a autonomia. As queimaduras não podem ser vistas como fortuitas ou casuais, mas devem ser analisadas acerca de seus múltiplos e dinâmicos determinantes. A abordagem para reabilitação desses pacientes deve englobar os significados e concepções do indivíduo, da sua família e de suas relações sociais.